

Amar na contradição

“Aquele por cujo amor aqui entrei, me tirará, se assim for servido” (autobiografia 60).

Por Pe. Ednaldo Rodrigues, SJ

Inácio, após sua experiência fundante de Deus, sente o desejo de partilhá-la com outras pessoas, mas pelo fato de não ter formação teológica vieram muitas suspeitas sobre seu ministério. Foram muitas as adversidades que enfrentou: interrogatórios, prisão..., mas **não desistiu do propósito de salvar as pessoas**.

No meio disso tudo não faltou o socorro de Deus e aqueles que viram no aparente fracasso os planos de Deus acontecendo. Assim com a experiência da cruz que foi preciso ser relida muitas vezes a Luz da fé. Lembremos os discípulos de Emaús que souberam entender que **o projeto de Deus, passa pelo fracasso, mas chega a Ressureição**. Que possamos cantar com Thiago de Melo, poeta amazonense:

“Faz escuro mas eu canto,
porque a manhã vai chegar.
Vem ver comigo, companheiro,
a cor do mundo mudar.
Vale a pena não dormir para esperar
a cor do mundo mudar.
Já é madrugada,
vem o sol, quero alegria,
que é para esquecer o que eu sofria.
Quem sofre fica acordado
defendendo o coração.
Vamos juntos, multidão,
trabalhar pela alegria,
amanhã é um novo dia”

A experiência do fracasso muitas vezes nos desanima, mas como Inácio e Jesus somos convidados a não desanimar na certeza de que o Pai nos acompanha. Com Dom Helder Câmara aprendamos a aceitar os desafios inesperados: “Aceita as surpresas que transtornam teus

planos, derrubam teus sonhos, dão rumo totalmente diverso ao teu dia e, quem sabe, a tua vida. Não há acaso. **Dá liberdade ao Pai, para que Ele mesmo conduza a trama de teus dias**”.

Num mundo onde o sucesso deve ser instantâneo será que sou capaz de acolher que se o grão que cai na terra não morre então não produz fruto (cf. Jo 12,24).

Nos Exercícios Espirituais Inácio nos convida a pedirmos a graça do terceiro grau de humildade (amor) (cf. EE 167). Aqui trata-se de pedir a graça de **identificar-nos com Cristo** e aceitarmos sermos considerados inúteis e loucos por Cristo que primeiro foi tido por tal, antes de ser tidos por sábios e prudentes neste mundo.

O louco amor de Jesus por nós e de nós por ele nos lance numa revolução que nos faz vermos novas todas as coisas, inclusive nossos “fracassos”, que sejamos iluminados pelo amor:

O amor tem feito coisas
Que até mesmo Deus duvida
Já curou desenganados
Já fechou tanta ferida
O amor junta os pedaços
Quando um coração se quebra
Mesmo que seja de aço
Mesmo que seja de pedra
Fica tão cicatrizado
Que ninguém diz que é colado
Foi assim que fez em mim
Foi assim que fez em nós
Esse amor iluminado
(Ivan Lins)

Você está disposto a pedir esta graça de amar mesmo no fracasso? Inácio de Loyola, Francisco de Assis, Teresa de Calcutá, Charles de Foucault toparam e você?

Quando os projetos lindos e sonhados não são bem sucedidos, como os encaro? Sou capaz de esperar o tempo de Deus?